

Ponta Grossa, 23 de março de 2017

Relatório de Análise EIV/RIVI

Processo 3410263/2016

Protocolo 18/2016

Proponente: More Bem Imobiliária Ltda.

Empreendimento: Condomínio More Bem

ANÁLISE

Em análise do Estudo de Impacto de Vizinhança protocolado, seguem as complementações e correções necessárias para dar continuidade a avaliação do mesmo.

Empreendimento – p. 1

Identificação do empreendedor / empresa: Informar nome (Razão social), CNPJ, endereço, telefone, e-mail, atividades desenvolvidas (conforme CNPJ ou Contrato Social), nome do representante legal, CPF do representante legal, endereço, telefone do representante legal, e-mail do representante legal.

Identificação dos responsáveis técnicos pelo Estudo de Impacto de Vizinhança: nome, CPF e RG, endereço, telefone, e-mail, qualificação profissional, comprovante de registro profissional, registro de responsabilidade técnica referente a elaboração de Estudo de Impacto de Vizinhança.

Solicitamos esclarecimento se trata de condomínio fechado somente com lotes ou se o projeto contempla construção das residências.

1 - Considerações iniciais – p. 4: Substituir figura por mapa técnico que possibilite identificação da localização do empreendimento.

3 - Metodologia – p. 7: Apresentar a matriz citada, que ilustra objetivamente os impactos da implantação do empreendimento no meio urbano.

4 - Dados do empreendimento – p. 8: Esclarecer sobre a localização dos lotes comerciais, pois não constam no projeto urbanístico.

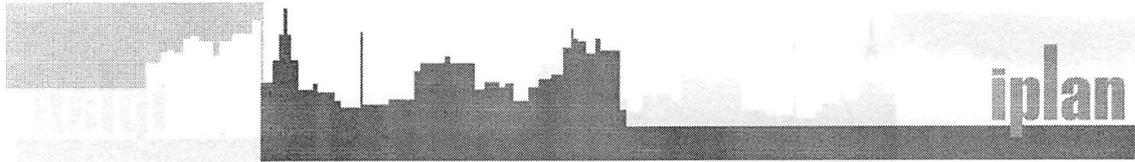
4.12 – Abastecimento de água e esgotamento sanitário: Apresentar Carta de Anuência expedida pela concessionária de água e esgoto contendo as informações acerca das obras necessárias para a ligação da Rede de Água e Esgoto. Especificar as medidas e os impactos citados no item sobre a geração, coleta e tratamento de esgoto.

4.15 – Áreas públicas: o estudo aponta que mais de 103.995,92 m² de áreas públicas passarão a domínio do município, no entanto consta no projeto que a área total do gleba é de 12.600,09 m². É necessário apresentar esclarecimentos sobre esta divergência.

5 - Caracterização das áreas de influência

5.1 - Zoneamento municipal: o mapa apresentado não está atualizado, devendo ser considerado como referência o mapa apresentado no Sistema de Geoprocessamento Corporativo da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, disponível em <http://geoweb.pontagrossa.pr.gov.br/>.

5.2 - Estrutura viária: considerar a via de acesso ao empreendimento com via local, não estrutural como citado em vários pontos do estudo. Apresentar análise da situação do sistema viário



(faixas de rolamento e passeios) para a área de influência direta. Mapear os principais acessos: centro – loteamento e bairro – loteamento).

5.3 - Uso e ocupação do solo: mapear as edificações comerciais e de serviços citadas no texto, bem como equipamentos comunitários (estabelecimentos de ensino, estabelecimentos de saúde e outros) contempladas nas áreas de influência direta e indireta e que atenderão os usuários do empreendimento, visto que este padrão de empreendimento irá atender população de renda familiar de R\$ 3.000,00 ou seja, classe D de acordo com o critério do IBGE. Trata-se de população usuária deste tipo de serviços públicos.

Existe divergência de raios das AID e AIi em diferentes pontos do estudo, ora 500m e 1000m, ora 1500 e 1800 m respectivamente. Definir raio de Área de Influência Direta com 500 m e raio da Área de Influência Indireta com 1000 m.

6 - Estrutura viária urbana

6.1 – Perfil do município: considera-se importante destacar que a via de acesso não é pavimentada e qual é o impacto no empreendimento.

6.6 – Transporte público urbano: no caso de o empreendimento ser condomínio com construção de casas, apresentar Carta de Anuência da Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte informando qual linha de ônibus irá atender o condomínio e qual o trajeto percorrido por esta linha.

10. Inter-relações: apresentar, detalhadamente, quais são os impactos negativos sobre o meio ambiente, visto que foi citado no texto que “o maior impacto negativo recaiu sobre o meio ambiente”. Citar quais são as medidas mitigadoras e compensatórias para mitigar e compensar estes impactos.

11 – Impactos decorrentes do adensamento demográfico: apresentar quais são os impactos negativos relacionados com a infraestrutura, tráfego e meio ambiente.

12 – Hierarquização: explicar o que é o método AHP que apresenta que os impactos mais importantes estão vinculados com a geração de tráfego e transporte. Também apresentar detalhadamente quais são os impactos.

A – Infraestrutura urbana: apresentar projeto de reuso de água servida bem como captação e utilização de águas pluviais tratadas para lavagens e regas.

E-2 – Resíduos sólidos: Apresentar Carta de Anuência da concessionária de resíduos sólidos quanto a capacidade de atendimento.


Jamile Salim
Arquiteta e Urbanista
SMP - IPLAN

Recebido em: 23/03/2017

Nome: Paulo Bogio

CPF: 004.644.059-46

Assinatura: 